



Helena Simões

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ
 ATA n.º 16 — 27/08/2024

----- Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, compareceram, pelas catorze horas e trinta minutos na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO e VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO, vereadores. -----

----- Faltou, por motivo justificado, o Senhor Vereador José Joaquim Reboredo Almendra. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, nos termos da alínea c) do artigo 39º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, justificar a falta mencionada. -----

----- Compareceram também a Coordenadora Técnica, Helena Margarida Castilho Simões, que secretariou a reunião e a Técnica Superior de Comunicação, Ana Catarina Ramos Teixeira. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, foi dado conhecimento do Balancete e tomadas as seguintes decisões: -----

BALANCETE

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e quatro, que acusa o saldo de €637.862,19 (seiscentos e trinta e sete mil, oitocentos e sessenta e dois euros e dezanove cêntimos); em dotações orçamentais e €135.137,96 (cento e trinta e cinco mil, cento e trinta e sete euros e noventa e seis cêntimo); em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra, começando por cumprimentar todos os presentes, bem como o Senhor Manuel Cordeiro, que está a assistir à reunião de Câmara presencialmente, bem como os munícipes que acompanhavam esta reunião na rede social do Município. -----

----- O Senhor Presidente não tendo nenhum assunto para discussão neste período, felicitou todos os jovens que foram colocados no ensino superior, desejando-lhes as maiores felicidades nesta nova etapa das suas vidas, bem como aos seus familiares. Aos que não foram colocados, dizer-lhes que não desistam e para continuarem a trabalhar e a lutar para alcançarem os seus objetivos. -----

----- Seguidamente felicitou a Associação I-Local. Disse que esta Associação tem feito um trabalho meritório, no desenvolvimento de estratégias locais para o desenvolvimento socioeconómico, para a fixação de pessoas, que não é um trabalho nada fácil, é um trabalho muito difícil, que leva o seu tempo. Disse ainda, que esta Associação tem feito várias iniciativas, várias atividades, já fez as jornadas da sustentabilidade e recentemente tivemos a realização da primeira edição do *Circ'Bô*, que foi uma atividade participada, que resultou de uma candidatura ao Turismo de Portugal. Disse também, que não tiveram o financiamento que desejariam, mas mesmo assim, conseguiram realizar esta primeira edição, com a colaboração do Município e o envolvimento da Vice-Presidente, que acompanhou com grande empenho e esforço, para que tudo corresse pelo melhor. Deu os parabéns por estas iniciativas, que são sempre bem-vindas. -----

----- O Senhor Presidente passou a palavra à senhora Vice-Presidente, que para concluir o que o Senhor Presidente tinha dito, disse que são iniciativas louváveis, que são bem-vindas e merecem a nossa atenção e esforço, no apoio ao seu desenvolvimento. Disse ainda que não se ia alongar muito em dados e em questões mais concretas, porque esse trabalho irá ser feito juntamente com a direção da Associação. -----

----- Continuando a Senhora Vice-Presidente, disse ainda, que daquilo que se foi apercebendo dentro da aldeia, quer nos habitantes, quer nos participantes, numa aldeia que está esvaziada de gente, o movimento foi muito positivo, de uma



Helena Simões

forma geral, as pessoas estavam satisfeitas, houve movimentação de pessoas de norte a sul do país, inclusive do Algarve e do estrangeiro, e, ficaram ali, já intenções de investimento na aldeia. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1. COMPENSAÇÃO POR OBRAS REALIZADAS POR ARRENDATÁRIO EM PRÉDIO PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4370 (quatro mil trezentos e setenta) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- Foram prestados alguns esclarecimentos por parte do Senhor Presidente. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou por **UNANIMIDADE**, dos presentes, atribuir uma compensação ao arrendatário da fração autónoma “B”, designada por “Unidade 2”, do pavilhão industrial sito na Zona Industrial de Alfândega da Fé, pelas obras realizadas no seu estabelecimento, no valor de €2.405,70 (dois mil quatrocentos e cinco euros e setenta cêntimos), nos termos e fundamentos da informação supra referenciada. -----

----- O Senhor Vereador Vitor Bebiano não participou na discussão e votação neste ponto, dando cumprimento ao previsto no artº. 69º., nº.1, alínea b), do Código do Procedimento Administrativo. -----

2. RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PAM DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, NOS TERMOS DO ARTIGO 29.º, DA LEI Nº 53/2014, DE 25/08, CONJUGADO COM O ANEXO I DO CONTRATO PAM E ADENDA AO CONTRATO) - 2º TRIMESTRE DE 2024 – PARA CONHECIMENTO -----

----- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** da Monitorização do PAM – 2º Trimestre de 2024, do Município de Alfândega da Fé, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4847 (quatro mil oitocentos e quarenta e sete) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), nos termos do artigo 29.º, da Lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM) e submete-la à próxima sessão da Assembleia Municipal também para conhecimento. -----

3. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2024 - 12ª ALTERAÇÃO - 11ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM/GOPS 2024 - PARA CONHECIMENTO -----

----- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** do teor da informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4914 (quatro mil novecentos e catorze) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

4. SETOR DE LICENCIAMENTO – PROCESSO LE.21/93 - LOE.3/24 - APROVAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA E DEFERIMENTO DO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DA OBRA DE ALTERAÇÃO DE UM EDIFÍCIO E ALTERAÇÃO DO RESPECTIVO USO, PASSANDO DE "HABITAÇÃO UNIFAMILIAR" PARA "INDÚSTRIA", COMPOSTO POR 2 PISOS, COM 108,0 M2 DE ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO, SITO EM "RUA DO TERREIRO, N.º7" AGROBOM, NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE AGROBOM, SALDONHA E VALPEREIRO, REQUERIDO CONFORME NIPG 109/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIAS VU-03 E VU-07, DELEGADAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL). -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

5. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO LE.23/05 - LOE.24/24 - APROVAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA RELATIVO AO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DA OBRA DE DEMOLIÇÃO PARCIAL, ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFICAÇÕES PREEXISTENTES, PARA INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE APOIO SOCIAL, COMPOSTO POR 2 PISOS ACIMA DA COTA DE SOLEIRA E 2 PISOS ABAIXO DA COTA DE SOLEIRA, COMPREENDENDO AS VALÊNCIAS "ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS" (55 UTENTES), "CENTRO DE DIA" (10 UTENTES), "SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO" (65 UTENTES), E LEGALIZAÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO “EDIFÍCIO CENTRAL”, DA “HOSPEDARIA” E DA NOVA “CAPELA”, COM A ÁREA



Helena Simões

BRUTA DE CONSTRUÇÃO TOTAL DE 4.251,05 M2, SITO EM "LUGAR DO SANTUÁRIO", NA FREGUESIA DE CEREJAIS, REQUERIDO CONFORME NIPG 374/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-03, DELEGADA NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL). -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

6. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO CPE.1/24 - RG.202/24 - DEFERIMENTO DO PEDIDO DE REDUÇÃO DE TAXAS EM 50% RELATIVAS À COMUNICAÇÃO PRÉVIA DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA "HABITAÇÃO UNIFAMILIAR", SITA NO LOTEAMENTO VALE DO ABADÉ, NA VILA E FREGUESIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ, REQUERIDO CONFORME NIPG 3764/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-41, DELEGADA NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL). -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

7. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO PC.16/24 - CPR.191/24 - EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL QUANTO À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE / FRACIONAMENTO DE 1 PRÉDIO RÚSTICO (ARTIGO N.º 1297 - "MEROUÇOS", DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE GEBELIM E SOEIMA), REQUERIDO CONFORME NIPG 3674/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-44, DELEGADA NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL). -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

8. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO PC.17/24 - CPR.192/24 - EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL QUANTO À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE / FRACIONAMENTO DE 3 PRÉDIOS RÚSTICOS (ARTIGO N.º 1954 - "REGADA", DA FREGUESIA DE SAMBADE, ARTIGO N.º 2245 - "SENSIBRÃO", DA FREGUESIA DE SAMBADE, ARTIGO N.º 3260 - "LAMEIRINHA", DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE AGROBOM, SALDONHA E VALVERDE), REQUERIDO CONFORME NIPG 3682/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-44, DELEGADA NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL). -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

9. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO PC.19/24 - CPR.206/24 - EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL QUANTO À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE / FRACIONAMENTO DE 2 PRÉDIOS RÚSTICOS (ARTIGO N.º 1458 - "VALE DO POÇO", ARTIGO N.º 716 - "COUÇO", AMBOS DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FERRADOSA E SENDIM DA SERRA), REQUERIDO CONFORME NIPG 3857/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-44, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT). -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

10. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO PC.20/24 - CPR.209/24 - EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL QUANTO À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE / FRACIONAMENTO DE 1 PRÉDIO RÚSTICO (ARTIGO N.º 263 - "SOBREIRA", DA FREGUESIA DE VILARCHÃO), REQUERIDO CONFORME NIPG 3898/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-44, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT). -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

11. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º 439P (49/2021), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA APROVAÇÃO. -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4745 (quatro mil setecentos e quarenta e cinco) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- A Senhora Vice-Presidente prestou alguns esclarecimentos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou por **UNANIMIDADE**, dos presentes, autorizar o pagamento de um apoio financeiro ao requerente com o nº. 439P (49/2021) no montante de €315,06 (trezentos e quinze euros e seis centimos) para ajudar o agregado a fazer face às despesas básicas, conforme referido na informação supra referenciada.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27-08-2024

Helena Simões

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Neste período, verificou-se a intervenção do munícipe Manuel Mário de Sá Cordeiro, que colocou algumas questões. Começou por dizer que todos o conhecem, que nasceu e quer ser enterrado em Alfândega da Fé. Contou um pouco do seu percurso, como trabalhador da Junta Autónoma de Estradas e também como Bombeiro. Foi também vereador da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, de onde saiu antes do 25 de Abril. Passando às questões, pergunta:

- Se o Museu de Arte Sacra vai ter continuidade;

- Quem autorizou o abate da Casa Paroquial, e o que vai ser desse terreno;

- Qual o destino do antigo hospital;

- Qual o destino das Escolas da Carreira da Bola;

- Porque é que foi demolido o Pavilhão da Associação Recreativa Alfandeguense (ARA);

Continuando, mencionou o escultor Mestre José Rodrigues, evidenciando os trabalhos que fez em Alfândega da Fé, e os milhares de euros que se gastaram nessas obras, que se estão a degradar. Realçou o painel de azulejos que se encontra à entrada da vila, e questiona o fato de não estar iluminado. Referiu ainda a obra do mercado, que foi um dos melhores trabalhos feitos em Alfândega da Fé. Referiu também a Porta de Alfândega, ao que o Senhor Presidente corrigiu e informou que essa obra, foi dado o nome de "Portal dos Cerejais". Quanto à estátua do Dr. Ricardo de Almeida, disse, que de vez em quando lhe podia ser dado uma limpeza.

O Senhor Presidente usou da palavra para responder às questões colocadas. Começou por dizer, que já há muito tempo que conhece o Senhor Manuel Cordeiro e que sabe que é uma pessoa muito construtiva e que as suas questões, quando são críticas, são sempre críticas no sentido positivo. Relativamente ao Museu de Arte Sacra, o Senhor Presidente informou, que o nome é Museu Municipal de Arte, e que também vai ser Posto de Turismo. Explicou, que infelizmente, teve que se fazer posse administrativa desta obra e voltar à estaca zero, ou seja voltar a lançar um novo concurso para se conseguir acabar a obra, mas não foi possível, porque o concurso ficou deserto, foi feito um segundo concurso, e desta vez houve propostas válidas, mas não foi possível desenvolver todo o processo administrativo a tempo de finalizar a obra dentro do prazo que estava estipulado no Quadro Comunitário, que era trinta e um de dezembro do ano passado. Face a tudo isto, a obra está inscrita no próximo Quadro Comunitário, e até final deste ano, vai ser feita uma nova candidatura. Disse que o Município tem dinheiro para acabar a obra, e que espera que em 2025 se retome aquela obra para que o adro da Igreja seja dignificado e ficarmos com um equipamento cultural muito importante.

Relativamente à Casa Paroquial, o Senhor Presidente, disse não poder responder, uma vez que a Casa pertencia à Comissão Fabriqueira, pelo que não foi uma decisão da Câmara. Informou ainda que a Câmara já fez uma proposta à Comissão Fabriqueira, no sentido de fazer uma permuta com um edifício do Município, para esse edifício ficar como Casa Paroquial, e aquele espaço ficar para o Município e o poder requalificar, o que não foi aceite.

Quanto ao telhado da Associação Industrial e Comercial de Alfândega da Fé (AICAF), o Senhor Presidente, disse desconhecer o fato de aquela obra ser só para dez anos. Disse que por vezes somos confrontados com decisões, não há dinheiro à disposição que queremos, não temos os avisos para as candidaturas que queremos fazer, mas temos que tentar arranjar soluções. Disse ainda, que há verbas disponíveis através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que são dinheiros europeus para requalificação de espaços de *cowork*, e havia um financiamento de cem por cento para fazer pequenas obras neste espaço, o Município aproveitou este dinheiro, uma vez que havia o problema estrutural no telhado, para reestruturar aquele edifício, onde vai ser reinstalada novamente a AICAF e onde vai funcionar o espaço *cowork*, que um dia irá para a Escola das Eiras, uma vez que há um projeto de execução para requalificar aquela escola e por a funcionar o verdadeiro espaço de empreendedorismo.

Continuando, o Senhor Presidente, deu conhecimento, que no que se refere ao antigo Hospital, são dois edifícios, que apesar de estarem ligados, são distintos. Onde era o antigo hospital, pertence à Santa Casa da Misericórdia, e tanto quanto sabe, a Santa Casa quer desenvolver um projeto de ampliação de resposta ERPI, e o outro edifício, continua a



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27-08-2024

ser do Ministério da Saúde, que está cedido à Liga dos Amigos. -----

----- Quanto à Escola da Carreira da Bola, disse não querer falar muito, mas abrindo um pouquinho do livro, deu conhecimento que precisa de reabilitação, mas não tem havido oportunidades, não tem havido muito dinheiro na parte cultural, para se poderem fazer intervenções nestes edifícios. Informou que lhes foi feito um desafio pela família do Mestre José Rodrigues, de trazer uma parte do seu espólio para o nosso concelho, e darmos ainda mais importância a esta grande figura, que é do nosso concelho, embora esteja ligado ao Porto e a Via Nova da Cerveira. Disse também que a sua família, nomeadamente umas das suas filhas, tem vontade de trazer a memória do pai e de fazer algo ainda mais importante à volta do Mestre José Rodrigues, e termos aqui um centro para podermos mostrar aquilo que foi o Mestre, para perdurar essa memória, à imagem do que Bragança, também tem com a artista Graça Morais. Informou que já foi feita uma visita ao espólio, na companhia de uma equipa técnica da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT), para se começar a trabalhar numa proposta de requalificação daquela Escola, para se trabalhar ali numa escola/oficina, dedicada ao Mestre José Rodrigues. -----

----- O Senhor Presidente, quanto à questão do Pavilhão Gimnodesportivo da Associação Recreativa Alfundeguense (ARA), disse que infelizmente o projeto foi inacabado, foi o aproveitamento no passado, de dinheiros que havia destinados à construção de pavilhões gimnodesportivos, mas tinha que se seguir um projeto já estabelecido a nível nacional, seguiu-se esse projeto, mas o dinheiro não chegou, a obra ficou inacabada, e infelizmente, ao longo de duas décadas, o pavilhão nunca foi intervencionado e foi entrando em degradação. Em 2009, quando a Dr^a. Berta entrou para a Câmara, o pavilhão era um problema de insalubridade, e a intervenção que tinha que se fazer, era muito grande, o pavilhão não tinha as medidas oficiais e ia ser muito difícil fazer uma intervenção, porque a partir de 2010, deixou de haver dinheiro para a intervenção em espaços desportivos, pelo que a decisão na altura, foi demolir, conservar a parte de baixo e limpar aquele espaço. Disse ainda que haverá outras oportunidades de investimento em áreas desportivas, e que vão estar atentos, que têm algumas expectativas de requalificar aquele espaço, bem como o complexo desportivo. -----

----- Respondendo a outra questão, que tem a ver com o Património Cultural do nosso concelho, disse que existem todos os roteiros que foram feitos, da pedra, da pintura, que fazem o roteiro urbano, muito valioso. Disse ainda que houve uma candidatura para requalificar o painel grande junto à Câmara e também o do Mercado, mas que, infelizmente veio a pandemia, e mais uma vez o concurso ficou deserto, pelo que vai ter que desistir dessa candidatura, porque a obra vai custar o triplo. Finalizou dizendo que vão estar atentos para fazer essa recuperação e recuperar toda a iluminação sénica que estas obras tinham. -----

----- O Senhor Manuel Cordeiro, usando novamente da palavra, agradeceu o fato de poder estar presente e as respostas às questões colocadas. Deu ainda os parabéns ao executivo pela obra do Interface, que foi uma obra digna e bem conseguida. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às quinze horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----
E eu, Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica, a lavrei, subscrevo e também assino -----

Eduardo Tavares, Presidente da Câmara Municipal: _____

Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica: _____

Lena